



ESTADO DE SANTA CATARINA

**PLANO DE CONTINGÊNCIA DE
RETORNO ÀS AULAS
COVID-19**

CEI CARMEM MATOS BORGES

BAL. ARROIO DO SILVA

2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R., da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa -
Imbituba/SC**

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes

(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano

CEI CARMEM MATOS BORGES

BAL ARROIO DO SILVA - SC

Nome	Segmento que representa na Comissão	E-mail	Telefone
Cheila de Souza Rafael Silvestre	Gestora	cheilasilvestre@hotmail.com	(48)999769106
Alesandra Goulartt Macan Gazzoni	Resenteante do quadro de professores	agm_gazzoni@hotmail.com	(48)996198298
Ana Paula Mason	Representante das famílias dos alunos:	paulinhamason@hotmail.com	(48)999045096
Márcia de Souza Mendes	Representantes das entidades colegiadas	Marciapedroso1@outlook.com	(48)996599887
Cristiana dos Passos Moser	Representante de outros trabalhadores	Crismoser1976@hotmail.com	(48)999353270

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	07
3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	07
4 OBJETIVOS.....	08
5 CENÁRIO DE RISCO	09
6 AMEAÇAS	09
7 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	11
8 VULNERABILIDADES	11
9 CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR	12
10 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	13
11 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	13
12 DIRETRIZES GERAIS	14
13 PRINCIPAIS MEDIDAS	15
14 GESTÃO DE ESPAÇO.....	16
15 PLANEJAMENTO DE AULAS	17
16 CÔMPUTO DA CARGA HORÁRIA	18
17 CALENDÁRIO ESCOLAR	18
18 MEDIDAS PEDAGÓGICAS	19
19 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.....	19
20 TRANSPORTE ESCOLAR	21
21 UNIDADE DE GESTÃO PERACIONAL	21
22 SITEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO	22
23 MEDIDAS PARA IDENTIFICAÇÃO E CONDUÇÃO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19.....	23
24 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	25
ANEXO 01 – REORGANIZAÇÃO DE CALENDÁRIO ESCOLAR.....	26
ANEXO 02 - LISTAGEM DE INSUMOS E EPIS A SEREM UTILIZADOS NA ESCOLA.....	27
ANEXO 03 - MEDIDAS PROTOCOLARES DE BIOSEGURANÇA PARA O RETORNO ÀS AULAS	28

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- Ser uma nova doença que afeta a população;
- O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e

ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

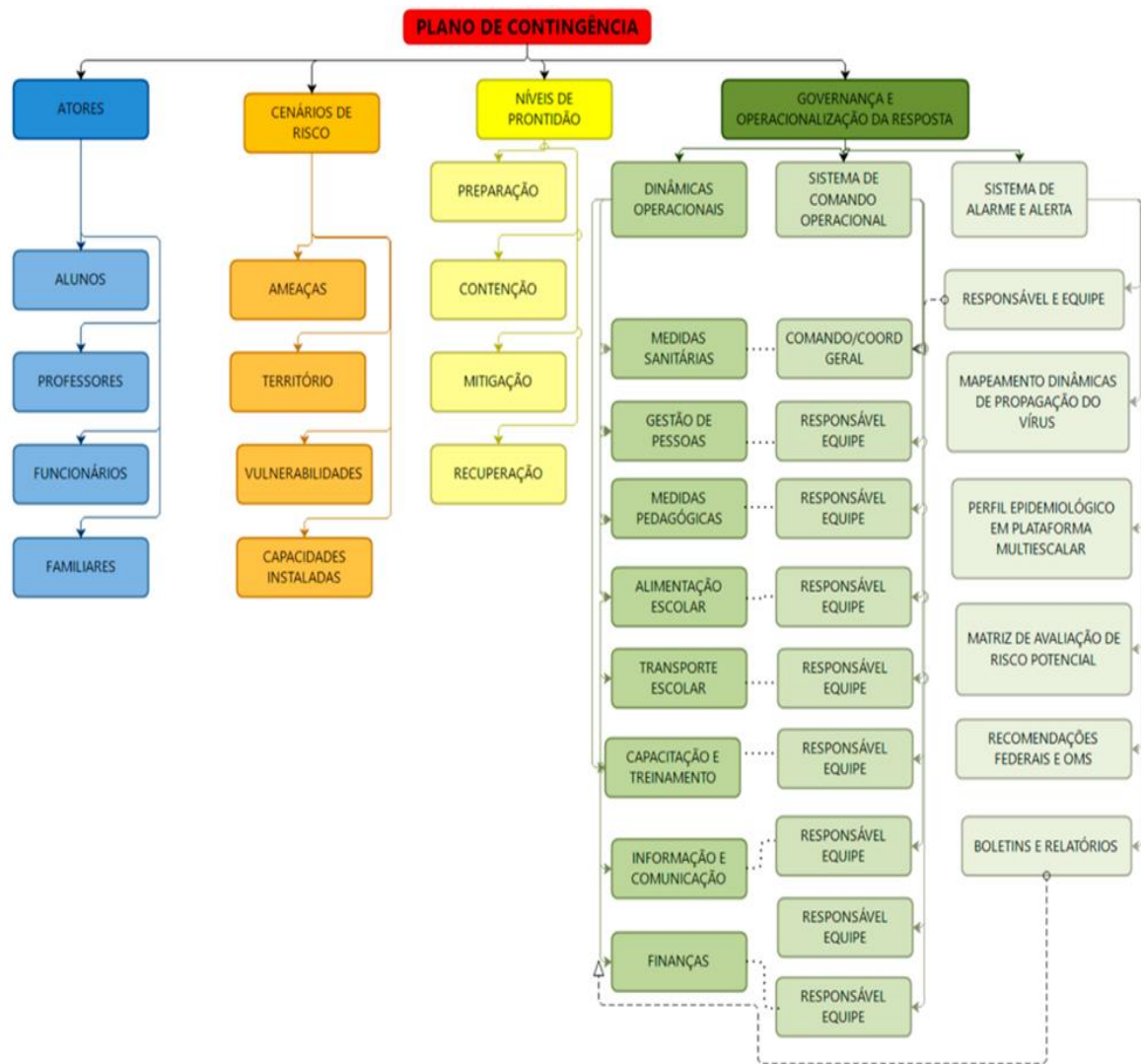
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A CEI CARMEM MATOS BORGES, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da CEI CARMEM MATOS BORGES obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes.

CEI CARMEM MATOS BORGES adotou a seguinte estrutura de Gestão Operacional.

COMANDO

DINÂMICAS PEDAGÓGICAS	DINÂMICAS SANITÁRIAS	DINÂMICAS DE ALIMENTAÇÃO
Cheila de Souza Rafael Silvestre	Paula Roberto Siqueira	Ana Paula Uliana Mason
Gestor	Representante de outros trabalhadores	Representante do quadro de professores

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de

- atividades presenciais;
- d)** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
 - e)** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
 - f)** Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
 - g)** Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
 - h)** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i)** Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j)** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k)** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5 CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem

impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a) De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b) De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c) De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

QUADRO DA DIMENSÃO FÍSICA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

INFANTIL CARMEM MATOS BORGES

AMBIENTE E FINALIDADE	METRAGEM	Nº DE PESSOAS QUE CIRCULAM EM PERÍODO DE NORMALIDADE	CAPACIDADE DE PESSOAS SEGUNDO NORMAS DE DISTANCIAMENTO
Área total da escola	926,15	318	150
Portão de entrada/saída	2m	140 matutino 178 vespertino	75 matutino 75 vespertino
Hall de entrada sem cobertura	3m	140 matutino 178 vespertino	75 matutino 75 vespertino
09 Salas de aulas	49m cada uma em média	15 a 23 alunos por turma	15 alunos por turma
01 sala do AEE	Não tem		
01 sala de informática para planejamento de aula	12m	2 professores	1 professor
01 sala de depósito	7,13m	Em média 2 pessoas	01
01 sala dos professores	27,72m	Em média 20 pessoas por turno	10 pessoas
01 almoxarifado	5,9m	01 pessoa por vez	01 pessoa por vez
01 cozinha para servir os alunos	22,87m	02	02
01 sala do setor administrativo	4m	2 pessoas permanecem na sala, mas circulam em média 02 pessoas	01 servidora e no máximo 01 pessoa por atendimento
01 sala do gestor	9,00m	01 pessoa e mais duas para atendimento	01 pessoa e somente atendimento individual
02 Banheiros (fem, masc)	7,28m cada um	03	02
01 banheiro para os professores	5,02m	01	01
Refeitório coberto	115m	Em média 90 alunos por vez	30
Cozinha dos professores	6,09m	02	01
Pátios (descoberto, recreação)	100m	90	30
Quadra descoberta	40,70m	até 25 pessoas	20

Bebedouros		Não tem	
------------	--	---------	--

PLANTA BAIXA DA ESCOLA



COMUNIDADE ESCOLAR

GRUPOS E SEGMENTOS	QDE DE PESSOAS	ETAPA DE ENSINO	QDE. DE TURMAS	TORNOS PERÍODO DE NORMALIDADE
Equipe gestora	02			02
Grupo de docentes séries iniciais	72	Berçário (creche) Ao pré	14	Matutino/vespertino
				Vespertino
Alunos				
Demais funcionários, em especial, que atuam na limpeza	limpeza/cozinheiras	05		
Grupo de risco	Servidores		10	
	Alunos			

QUADRO DO RETORNO GRADUAL/ESCALONAMENTO

ETAPA DE ENSINO	TURMAS	TURNO	QDE DE ALUNOS	QDE DE ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR
OBS: Não temos turmas para 2020	OBS: Não temos turmas para 2020	OBS: Não temos turmas	OBS: Não temos turmas	OBS: Não temos turmas para 2020

		para 2020	para 2020	
--	--	----------------------	----------------------	--

QUADRO 3: RELAÇÕES NO DOMÍNIO EXTERNO AO ESTABELECIMENTO ESCOLAR

(RELAÇÕES QUE INFLUENCIAM/PODEM VIR A INFLUENCIAR A CIRCULAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS NA ESCOLA)

DOMÍNIO	ÁREA, DISTÂNCIA E/OU CARACTERÍSTICAS
Serviços de saúde	01 posto de saúde mais ou menos 1km
Bairro de localização da entorno da escola	Centro, Erechim e Zona Nova Sul
Bairros ou municípios de residência dos estudantes e dos trabalhadores da escola	Araranguá/ Balneário Arroio do Silva
Principais linhas de transporte público de acesso direto a escola e trajetos que os atendam alunos	Centro, Erechim e Zona Nova Sul, Viação Cidade – linha de Araranguá para o Balneário Arroio do Silva

5.3 VULNERABILIDADES

O CEI CARMEM MATOS BORGES toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fakenews e difusão de informação não validada cientificamente;

- e) Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) Acrescentar outras vulnerabilidades específicas da sua escola.
- o) Equipe diretiva pertencente ao grupo de risco.
 - a. A equipe administrativa e pedagógica são grupo de risco com comorbidades, ou seja:
 1. A gestora tem diabetes;
 2. A assistente técnica pedagógica tem obesidade e asma;
 3. A assistente de educação tem asma.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR

O CEI CARMEM MATOS BORGES considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

5.4.1 Capacidades instaladas

- a) Suporte e recipiente para álcool em gel nas salas de aula e corredores da unidade escolar.

5.4.2 Capacidades a instalar

- a) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

- c) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.
- d) Suporte e recipiente para álcool em gel, sabonete e papel toalha nos banheiros;
- e) Lixeira de pedal em todos os ambientes da escola;
- f) Instalação do totem e do tapete sanitizador no corredor de entrada;
- g) Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- h) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- i) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- j) Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- k) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- l) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- m) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- n) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- o) Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;

6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de

crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES GERAIS

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência. No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS
(Promover a Saúde e prevenir a Transmissão do Vírus)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fazer higienização	Todos os ambientes da escola	Antes da retomada das atividades	Equipe de limpeza.	Montar uma equipe responsável pela função, elaborar uma escala de horários. Formação e treinamento.	A estimar
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal);	Ambientes públicos da escola	Antes da retomada das atividades	Equipe de Gestão.	Realizar orçamento e contratação de empresas para prestação de serviços	A estimar
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;	Nas dependências da escola.	Antes da retomada das atividades	Equipe de Gestão	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam	Em todas as áreas da escola	Durante a retomada das atividades	Equipe de limpeza.	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;	Em todas as áreas da escola	Durante a retomada das atividades	Equipe de limpeza.	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de	A estimar

				orientação	
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;	Em todas as áreas da escola	Antes e durante a retomada das atividades	Equipe de limpeza.	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias;	Nas dependências sanitárias	Durante a retomada das atividades	Equipe de limpeza.	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray;	Nas dependências sanitárias	Durante a retomada das atividades	Equipe de limpeza.	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de	Em todas as áreas da escola	Durante a retomada das atividades	Equipe de limpeza.	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar

ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, elevadores, entre outros;					
Medir aferição de temperatura dos alunos e funcionários da unidade	Nos horários de entrada e saída	Durante a retomada das atividades	Equipe Pedagógica.	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar

Quadro 1: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Formação de um grupo composto por EP e EA para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Formação de um grupo composto por EP e EA para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Formação de um grupo composto por EP e EA para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo

autonomia, garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;					
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Formação de um grupo composto por EP e EA para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Formação de um grupo composto por EP e EA para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Formação de um grupo composto por EP e EA para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Formação de um grupo composto por EP e EA para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo

Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Formação de um grupo composto por EP e EA para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Administrativa	Através de observação e um trabalho conjunto com profissionais da saúde	Verificar
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Formação de um grupo composto por EP e EA para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Garantindo o acesso internet aos profissionais da educação nas dependências da escola	Verificar
Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Formação de um grupo composto por EP e EA para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica e Administrativa	Formação de um grupo composto por EP e EA para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica, Administrativa e demais servidores	Formação de um grupo composto por EP, EA e DS para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Manipular e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Demais servidores	Orientar os trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, com álcool 70% ou com soluções sanitizantes de efeito similar.	Sem custo
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica, Administrativa e demais servidores	Orientar os trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, com álcool 70% ou com soluções sanitizantes de efeito similar.	Sem custo
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica, Administrativa e demais servidores	Formação de um grupo composto por EP, EA e DS para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo

Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;					
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica, Administrativa e demais servidores	Formação de um grupo composto por EP, EA e DS para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Demais Servidores	Montar uma equipe responsável pela função, elaborar uma escala de horários. Formação e treinamento	Sem custo
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Demais Servidores	Montar uma equipe responsável pela função, elaborar uma escala de horários. Formação e treinamento	Sem custo
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica, Administrativa e demais servidores	Formação de um grupo composto por EP, EA e DS para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Demais Servidores	responsável pela função, elaborar uma escala de horários. Formação e treinamento.	Sem custo

distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;					
Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica, Administrativa e demais servidores	responsável pela função, elaborar uma escala de horários. Formação e treinamento.	Sem custo
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica, Administrativa e demais servidores	Formação de um grupo composto por EP, EA e DS para efetuar as modificações necessárias em reuniões extraclasse	Sem custo
Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento; Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica, Administrativa e demais servidores	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo

Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias;	Na unidade Escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe Pedagógica, Administrativa e demais servidores	Montar uma equipe responsável pela função, elaborar uma escala de horários. Formação e treinamento.	Sem custo
---	--------------------	------------------------------------	---	---	-----------

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé	Nos transportes escolares	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe de transporte	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor;	Nos transportes escolares	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de transporte	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;	Nos transportes escolares	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de transporte	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo

<p>Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;</p>	<p>Nos transportes escolares Nos transportes escolares</p>	<p>Durante a retomada das aulas na EU</p>	<p>Equipe de transporte</p>	<p>Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la</p>	<p>Nos transportes escolares</p>	<p>Durante a retomada das aulas na EU</p>	<p>Equipe de transporte</p>	<p>Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas</p>	<p>Nos transportes escolares</p>	<p>Durante a retomada das aulas na EU</p>	<p>Equipe de transporte</p>	<p>Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação</p>	<p>Sem custo</p>

Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem	Nos transportes escolares	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de transporte	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo; Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social	Nos transportes escolares	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de transporte	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Distanciamento social; • uso de máscaras; • higiene das mãos; • limpeza do ambiente de trabalho; • afastamento de sintomáticos; • monitoramento dos sintomas; • boa ventilação dos ambientes	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe de gestão e Equipe Pedagógica	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo

Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos: Suspeitos ou confirmados ou Grupos de risco	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão e Equipe Pedagógica	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário autodeclaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19. O modelo do questionário encontra-se no Anexo I;	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão e Equipe Pedagógica	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão e Equipe Pedagógica	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19: buscar uma US	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão e Equipe Pedagógica	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Realizar diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão e Equipe Pedagógica	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades	Sem custo

Decreto nº SC/525/2020				escolares, elaboração de cartazes de orientação	
Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão e Equipe Pedagógica	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão e Equipe Pedagógica	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão e Equipe Pedagógica	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe de gestão e Equipe Pedagógica	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo

Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão e Equipe Pedagógica	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
--	--------------------	------------------------------------	--------------------------------------	--	-----------

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe de Gestão e Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a Unidade de Gestão Operacional/ Sistema de Comando de Operações.	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe de Gestão e Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar

Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, etc...).	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe de Gestão e Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/de scarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe de Gestão e Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar

respiratória; como se alimentar com segurança, etc.					
Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe de Gestão e Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe de Gestão e Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais.	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe de Gestão e Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), etc.	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe de Gestão e Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<p>Planejar a ativação e implementação de um plano de comunicação, no âmbito do plano de ação coordenado pelo SCO/UGO.</p> <p>1. Contextualização</p> <p>2. Objetivos e metas</p> <p>3. Públicos-alvo</p> <p>4. Conteúdo(s), principal e secundários, e sua inter-relação</p> <p>6. Recursos humanos e materiais – equipes de trabalho e responsáveis</p> <p>5. Canais de comunicação e de informação</p> <p>7. Calendarização</p> <p>8. Avaliação, adaptação e aprimoramento</p>	Na unidade escolar	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, como sobre as atitudes e comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio.	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas na UE	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo

Promover o fluxo e a integração entre informações externas e internas, possibilitando a avaliação contínua das estratégias, ações e sistema operacional definidos	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte coletivo, orientando para que não transportem passageiros fora do núcleo familiar (DAOP Transporte)	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Elaborar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet aos profissionais da educação (DAOP Gestão de Pessoas)	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar

Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Na unidade escolar	Antes e durante a retomada das aulas na EU	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
--	--------------------	--	--------------------------------------	--	-----------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

FINANÇAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc.	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo
Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de	Na unidade escolar	Antes da retomada das aulas na UE	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades	A estimar

Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivos (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento				escolares, elaboração de cartazes de orientação	
Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;	Na Unidade escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	A estimar
Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos Termos de Referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para aprovação e pré-	Na unidade escolar	Durante a retomada das aulas na UE	Equipe de gestão Comissão escolar	Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação	Sem custo

<p>empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.</p>					
<p>Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulâncias), entre outros.</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas na UE</p>	<p>Equipe de gestão Comissão escolar</p>	<p>Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação</p>	<p>Aestimar</p>
<p>Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Durante a retomada das aulas na EU</p>	<p>Equipe de gestão Comissão escolar</p>	<p>Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de orientação</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Durante a retomada das aulas na UE</p>	<p>Equipe de gestão Comissão escolar</p>	<p>Formação, treinamento, simulado, elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades escolares, elaboração de cartazes de</p>	<p>Sem custo</p>

demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.				orientação	
---	--	--	--	------------	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O CEI CARMEM MATOS BORGES adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

COMANDO

DINÂMICAS PEDAGÓGICAS	DINÂMICAS SANITÁRIAS	DINÂMICAS DE ALIMENTAÇÃO
Cheila de Souza Rafael Silvestre	Paula Roberto Siqueira	Ana Paula Uliana Mason
Gestor	Representante de outros trabalhadores	Representante do quadro de professores

7. 3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

O CEI CARMEM MATOS BORGES adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

COMANDO

DINÂMICAS PEDAGÓGICAS	DINÂMICAS SANITÁRIAS	DINÂMICAS DE ALIMENTAÇÃO
Cheila de Souza Rafael Silvestre	Paula Roberto Siqueira	Ana Paula Uliana Mason
Gestor	Representante de outros trabalhadores	Representante do quadro de professores

Quadro 9: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de

questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

O contexto situacional de emergência de saúde pública, provocado pela COVID 19 desde meados de março determinaram estado de calamidade pública em todo território nacional definida pelo LEI Nº 12.608 de 10 de abril de 2020 pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, que determinou medidas extremas de contingência sanitária afetando severamente a Educação nacional.

Sendo assim, medidas excepcionais passaram a ser implantadas, contidas no Plano de Ação Emergencial do Centro de Educação Infantil Carmem matos Borges visando dar continuidade ao ano letivo em vigência, através de aulas não presenciais e sistema especial de validação.

Considerando o contexto, a escola seguiu as normativas do Estado e do Conselho Municipal de Educação do município Balneário Arroio do Silva para efetivar a proposta de continuidade pedagógica e administrativa, mantendo os vínculos de seguridade e gestão.

O planejamento para a continuidade da implementação do calendário 2020/21 de forma gradual e conscienciosa implica em medidas estabelecidas pela ação coordenada da AMESC, pelos protocolos e pareceres dos órgãos legais da Saúde Pública e pela organização pedagógica do Departamento de Educação implementadas nas escolas, considerando os mecanismos de Governança:

- As diferenças no nível de aprendizado dos alunos que tem maiores possibilidades de apoio dos pais.
- As desigualdades entre as diferentes escolas da Rede no acesso às aulas remotas ou atividades impressas.
- A resiliência, motivação e habilidades para aprender de forma online ou off-line.
- O diagnóstico avaliativo dos professores no processo ensino- aprendizagem de cada aluno individualmente.
- A habilidade pedagógica do professor em adaptar-se a nova situação de aulas não presenciais obedecendo os parâmetros da BNCC e do Currículo do Território Catarinense.

- O atendimento individualizado aos alunos portadores de necessidades especiais da Educação especial.
- O controle do Departamento de Educação referente aos registros legais das atividades e normas implantadas durante a pandemia.
- A biossegurança do retorno dos alunos.
- As medidas de aquisição de insumos que garantam higiene e diminuição do risco de contágio do coronavírus entre alunos e professores/funcionários.
- O treinamento das equipes de retorno, professores e funcionários da Educação.

PRINCIPAIS MEDIDAS

O CEI CARMEM MATOS BORGES aponta que a volta às aulas deverá ocorrer seguindo as principais medidas:

- Acolhimento emocional e comunicação à comunidade familiar e escolar.
- Avaliações diagnósticas para identificar níveis de aprendizagem.
- Reorganização do espaço físico, com adoção de medidas de higiene adequadas ao momento e obediências aos protocolos de higiene e distanciamento social devido a Covid-19.
- Remanejamento de professores e funcionários, com afastamento dos profissionais em situação de risco.
- Combate à evasão escolar com busca ativa.
- Plano de Comunicação que atenda a comunidade educacional de forma a mitigar o desgaste provocado pelo risco de contágio e os efeitos psicológicos do período de excepcionalidade.

Considerando o retorno de forma gradual, com rodízio de turmas e alunos e carga horária diferenciada, as escolas deverão estar preparadas para o mapeamento geral da situação pedagógica, bem como a prioridade no acolhimento sócio emocional, em especial aos estudantes mais vulneráveis.

Estendem-se os cuidados e medidas organizacionais a merenda e ao transporte escolar, considerando os riscos potenciais da ampliação da contaminação existente durante o consumo alimentar, com atenção especial a talheres e louças, e ao transporte em ônibus, com possíveis aglomerações.

GESTÃO DE ESPAÇO

A volta às aulas deverá ser gradual, por etapas e níveis, sempre considerando a gestão de espaço em relação às questões sanitárias:

- Protocolos de biossegurança/ distanciamento e higiene.
- Cuidado com aglomerações.
- Escalonamento de horário de entrada e saída.
- Reorganização do horário da merenda.
- Lavagem das mãos e desinfecção dos ambientes.
- Redobrado cuidado no uso dos banheiros.
- Priorização dos níveis de Ensino que retornarão gradualmente, preferencialmente iniciando pelo Ensino Fundamental II, podendo cumprir dias alternados na escola com o ensino online já estabelecido.
- Organização das turmas, com lugares marcados respeitando o distanciamento e número limitado de alunos por sala em alternância de dias.
- Demarcação do piso da escola com fitas adesivas ou tintas coloridas para marcar lugares.
- Preparação da equipe de professores e funcionários para as situações de fiscalização e atenção excepcionais com alunos e familiares.
- Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. E após sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Proibir a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os alunos.
- Dispensa do uso de uniformes pelos alunos: roupa limpa todo dia.
- Professores e servidores: cabelo preso/unhas aparadas/ sem uso de anéis e pulseiras.
- Uso de máscaras de tecido para os alunos e professores que devem trocar as suas a cada período.
- A escola deve preparar cartazes e distribuí-los em todos os espaços com: lavagem das mãos, uso de álcool gel, distanciamento social, uso de máscaras.
- Bebedouros desativados, com solicitação de que cada aluno traga sua garrafa de casa;

- Promoção de campanhas motivacionais constantes para fortalecer o vínculo de preocupação com a comunidade escolar e familiar.
- Preparação de ambiente acolhedor para os alunos no retorno escolar.

PLANEJAMENTO DE AULAS

Para o caso de retorno, as opções abaixo podem ser aplicadas, após análise do CME e Departamento de Educação, conjuntamente, bem como Parecer da Saúde local e Decreto Municipal e Estadual.

- I. **Aulas intermitentes:** presencial em alguns dias.
- II. **Integral:** retornam todos juntos.
- III. **Virtual:** permanece o atendimento online e impresso entregue aos alunos.
- IV. **Híbrido:** voltam alunos que os pais autorizarem e os demais permanecem na modalidade remota ou impressa.

CÔMPUTO DA CARGA HORÁRIA

A validação das aulas não presenciais será aferida pelos registros do período em que durar o regime, baseado no sistema instituído pelo Estado de Santa Catarina.

- I. Frequência do aluno e do professor registrada no Diário Online durante a execução das aulas e atividades realizadas através da Plataforma Googleclassroom.
- II. Registro das avaliações realizadas online.
- III. Registro das atividades impressas com as devidas correções.
- IV. Relatórios semanais das professoras das escolas.
- V. Relatórios de planejamento e orientação pedagógica realizados pela equipe pedagógica das escolas e Departamento de Educação.
- VI. Folha de presença assinada pelos pais na retirada do material impresso.
- VII. Diário do Professor.
- VIII. Boletim por Semestre expedido pela escola.

CALENDÁRIO ESCOLAR

A reorganização do calendário escolar deverá assegurar formas de alcance das competências e objetivos da aprendizagem relacionadas a BNCC, seja de forma remota ou presencial. Para esta avaliação deverá ser realizado um diagnóstico com cada aluno ao retornar, sistematizando e prevendo reposição dos objetivos não alcançados sob a forma de revisão dos conteúdos e aulas complementares espaçadas em contra turno. O professor, acompanhado pelo gestor da escola, fará um planejamento priorizando os conteúdos essenciais do ano letivo e reforçará com seus alunos.

MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Para as ações relacionadas ao pedagógico, ficam explicitadas:

I. A redefinição das estratégias do processo pedagógico interdisciplinar e os objetivos da aprendizagem com vista na BNCC e no Currículo do Território Catarinense em todas as modalidades trabalhadas, presencial no retorno, impressa e online.

II. A viabilização de estratégias de intervenção com os alunos para detecção do nível de aprendizado alcançado durante a pandemia, bem como a realização de diagnósticos avaliativos para ações no retorno das aulas presenciais.

III. A mobilização do apoio psicológico no retorno para acompanhar as situações de estresse educacional e readaptação à rotina escolar.

IV. O mapeamento prioritário dos alunos com dificuldades de acompanhar o regime não presencial evitando as desigualdades educacionais emergentes.

V. A atenção especial ao planejamento pedagógico dos professores, objetivando garantir a superação dos desafios de conteúdo e revisão que se apresentarem.

VI. A garantia da inserção do uso das tecnologias nas propostas pedagógicas durante a pandemia e no retorno das aulas presenciais.

VII. A promoção de atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória.

VIII. A garantia legal do cômputo das atividades remotas e impressas na coerência do regime implantado.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A garantia da segurança sanitária na distribuição da alimentação escolar nos estabelecimentos de ensino, durante a pandemia da COVID-19, é uma importante atividade que requer organização dos estabelecimentos e colaboração da comunidade escolar, portanto é necessário:

I. Manipular e preparar os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19.

II. Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos.

III. Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento.

IV. Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.

V. Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário específico para servir todos os pratos e entregar os utensílios.

VI. Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material.

VII. Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios, com o objetivo de evitar aglomerações.

VIII. Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas.

IX. Obedecer ao distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída;

X. Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;

XI. Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;

XII. Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;

XIII. Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020;

XIV. Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;

XV. Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo,

distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;

XVI. Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;

XVII. Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias.

TRANSPORTE ESCOLAR

Nos veículos de transporte escolar, a prioridade é controlar a lotação de alunos transportados, com destaque para as seguintes ações:

- I. Priorizar ocupação alternada de assentos e manter 50% da lotação.
- II. Medir temperatura dos ocupantes em cada período de uso.
- III. Usar álcool gel regularmente em todos os períodos de uso do transporte.
- IV. Manter janelas abertas durante o trajeto.
- V. Transportar somente pessoas com máscaras.
- VI. Manter filas de embarque com distanciamento de 1,5 m.
- VII. Higienizar internamente uma vez por dia os veículos.
- VIII. Incentivar e divulgar o procedimento de etiqueta da tosse no interior do veículo.

SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais,

funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

- Simulados de algumas ações (e protocolos);
- Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

MEDIDAS PARA IDENTIFICAÇÃO E CONDUÇÃO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19

Identificar previamente casos suspeitos de COVID-19 é uma importante ferramenta no controle da disseminação do vírus na comunidade escolar, e para tal recomenda-se:

I. Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19.

II. Realizar observação/monitoramento diário dos trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos.

III. Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.

IV. Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal.

V. Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, e realizar as seguintes ações:

a) Se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis.

b) Se aluno maior de idade, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos.

c) Se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico.

VI. Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar.

VII. Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos.

VIII. Reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento.

IX. Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID-19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas.

X. Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou aluno(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, como também os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos.

XI. Para as turmas dos alunos que co-habitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID-19, recomenda-se suspender as aulas por 14 (quatorze) dias, bem como os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;

XII. Questionar aos trabalhadores e alunos dos estabelecimentos escolares se co-habitam ou têm outras formas de contatos com pessoas suspeitas ou sabidamente com diagnóstico de infecção pelo COVID-19. Caso a resposta seja positiva, é aconselhável que esta pessoa fique afastada das atividades até que tenha elucidação diagnóstica ou um parecer médico liberando o retorno às atividades laborais. Caso não ocorra a elucidação diagnóstica, é indicado que estas pessoas permaneçam afastadas por 14 (quatorze) dias a contar do último contato com a pessoa suspeita, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticas.

XIII. Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residam em outros municípios.

XIV. Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19.

XV. Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial, o retorno dos alunos ou trabalhadores somente após a alta e a autorização da área da saúde.

XVI. Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

ANEXO 01 – REORGANIZAÇÃO DE CALENDÁRIO ESCOLAR

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

7h limpeza da escola
7h30min chegada do administrativo
8h chegada dos alunos
11h saída dos alunos
11h limpeza da escola
13h chegada do administrativo pessoal e pessoal da limpeza
14h chegada dos alunos
17h saída dos alunos
17h limpeza da escola
18h saída do administrativo e pessoal da limpeza

Período	Nº de salas usadas	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de serventes	Nº de professores	Nº de membros da gestão	Nº de assistente de educação	Nº de assistente Técnico pedagógico
Matutino	05	05	50	02	05	01	01	01
Vespertino	05	05	50	02	05	01	01	01

ANEXO 02 - LISTAGEM DE INSUMOS E EPIS A SEREM UTILIZADOS NA ESCOLA

São eles:

- Termômetros Digitais;
- Totens Gel;
- Máscaras Laváveis ou/e TNT;
- Luvas Látex;
- Tapetes Sanitizantes;
- Sabão Líquido;
- Fitas Adesivas para Marcação;
- Álcool 70°- Líquido;
- Papel Toalha;
- Viseira Transparente De Proteção;
- Recipiente Spray Para Álcool;
- Hipoclorito De Sódio.

ANEXO 03 - MEDIDAS PROTOCOLARES DE BIOSEGURANÇA PARA O RETORNO ÀS AULAS

Serão tomadas as seguintes medidas para retorno das aulas, assim que autorizado por autoridades competentes:

- I. Uso de álcool gel.
- II. Uso de máscara para alunos acima de 2 anos.
- III. Uso de tapete sanitizantes.
- IV. Abolição dos uniformes/uso de roupa limpa.
- V. Rodízio de aulas e turmas.
- VI. Limpeza dos ambientes.
- VII. Rodízio de recreio.
- VIII. Rodízio de entrada e saída dos alunos.
- IX. Afastamento dos casos de risco (professores, funcionários e alunos).
- X. Suspensão do regime integral provisoriamente.
- XI. Utilização dos professores de projeto e auxiliares da educação infantil nas aulas regulares para orientar e aplicar regramento.
- XII. Manutenção do cabelo preso e não uso de acessórios como relógio, anéis e pulseiras.
- XIII. Medição da temperatura por termômetros digitais.

SUGESTÕES

Grupos de Risco/Classificação de Risco – Seguir recomendações do Estado.

Fluxograma/Saúde/Medicamentos

Incluir Segurança do Trabalho no possível início.

Ponto Biométrico cuidados.

Não deixar caneta no livro ponto, cada um deverá ter sua caneta ao assinar.